PROC. Nº 6490/08
PLL Nº 265/08

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Estamos trazendo à consideração dos nobres Pares o presente Projeto de Lei, com o qual pretendemos, com o apoio desta Casa, denominar uma rua como forma de conceder uma homenagem a um cidadão que soube agregar a comunidade e desenvolver suas atividades pensando no bem da Capital.

Moacir Bastiani nasceu em Uruguaiana, no dia 1º de julho de 1944. Filho de agricultores, passou a infância acompanhando seu pai nas lavouras de arroz em Alegrete. Em 1953, aos 8 anos de idade, começou seus estudos na localidade de Dona Francisca/RS. Em 1955, seus pais voltaram a Uruguaiana, onde Moacir continuou a estudar no Colégio Marista Sant'Ana, até 1961.

Ainda nesse mesmo ano, trabalhou como servente na Comissão Estadual de Prédios Escolares (CEPE), órgão criado pelo então Governador Leonel Brizola com a finalidade de construir 5.903 escolas primárias em madeira, em todo o Rio Grande do Sul. Em 1962, foi aprovado em concurso na Escola de Sargentos das Armas (ESA), onde ao final do ano foi graduado como 3º Sargento. Voltou a Uruguaiana, onde serviu no 8º Regimento de Cavalaria. Continuou estudando à noite, tendo concluído o curso científico no Colégio Dom Hermeto, já em 1965.

Em 1966, foi aprovado no vestibular para Engenharia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), vindo a deixar o Exército. Durante o curso, trabalhou como projetista na Secretaria de Obras do Estado, formando-se Engenheiro Civil em 1970. Antes disso, casou-se, em 1968, com Maria de Lourdes. O casal teve três filhos: Cristina, Ana Lúcia e Moacir Júnior.

Como engenheiro, trabalhou em projetos e construções de estradas e nas obras de construção da Aços Finos Piratini. Paralelamente, cursou Administração de Empresas na UFRGS, onde se graduou em 1976. Antes disso, em 1973, por meio de concurso nacional, ingressou na Petrobras, fazendo parte da primeira turma treinada pela empresa para operar em plataformas marítimas. Trabalhou na instalação das primeiras plataformas do Brasil. Transferido para o Terminal Marítimo Almirantes Soares Dutra, em Tramandaí, foi chefe de obras de duplicação do parque de Trancagem.

Em 1976, ingressou na Copesul, onde trabalhou na construção do Pólo Petroquímico do Sul, e, após a sua inauguração, em 1982, trabalhou em projetos civis até a sua aposentadoria. Durante o processo de privatização da Copesul, foi Vice-Presidente da Associação dos Funcionários da entidade.

Desempenhou também atividades de líder comunitário em Porto Alegre, onde por diversas vezes foi eleito presidente da Associação de Moradores

do Jardim Olímpico. Teve atuação destacada nas reivindicações do Bairro Menino Deus e Jardim Olímpico e na revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, tendo sido membro do conselho do Orçamento Participativo da Cidade. Foi também Assessor Engenheiro da Prefeitura de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2008.

VEREADOR SEBASTIÃO MELO

PROC. Nº 6490/08
PLL Nº 265/08

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Moacir Bastiani o logradouro não-cadastrado, conhecido como Beco Dois – Rua Maurílio Ferreira.

Art. 1º Fica denominado Rua Moacir Bastiani o logradouro não--cadastrado, conhecido como Beco Dois – Rua Maurílio Ferreira –, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JCO